



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Internados Por Asma Na Paraíba Nos Últimos 10 Anos

Autores: LARISSA MARIA GOMES PEREIRA CASSIANO (UFCG), KATARINA VENÂNCIO ANTUNES ROMEU RAMOS (UFCG), GABRIELLY ARAÚJO VILELA (UFCG), FÁVILLA VIVIANNE DA SILVA PINTO (UFCG), 8288, LETTÍCIA TENÓRIO CAVALCANTI (UFCG), ALANA VILAR DE CARVALHO (UFCG), ANDRÉ LUIZ NÓBREGA PIVA DE CARVALHO (UFCG), DANIEL DUARTE DANTAS MOURA (UFCG)

Resumo: A Asma é uma doença inflamatória crônica que cursa com hiperresponsividade brônquica e obstrução do fluxo aéreo. De etiologia multifatorial e maior predomínio na infância, responde por altos índices de hospitalização. As internações apontam para possíveis falhas no tratamento, o que leva a exacerbações agudas, gerando um quadro oneroso ao Sistema de Saúde. "Analisar o perfil epidemiológico de internação, permanência e óbitos dos pacientes pediátricos com a faixa etária menor que 1 ano até 14 anos internados por asma na Paraíba no período de 2013 a 2023." Trata-se de um estudo epidemiológico transversal que avalia internações, permanência hospitalar e óbitos por asma na Paraíba entre 2013 e 2023, utilizando dados referentes a sexo, raça, faixa etária, ano, caráter de atendimento, e macrorregião de saúde. As variáveis foram adquiridas a partir da ferramenta TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "No período analisado, ocorreram 10538 internações por asma na Paraíba, sendo 135 admitidos como eletivos e 10402 sob urgência, com média de permanência de 5,3 dias de internação e 7 óbitos. Do número total de internações, o sexo masculino respondeu por 58,6% dos casos. Em relação à etnia, indivíduos pardos somatizam 58,5%, seguido da raça branca com 13,4%, amarelos com 2% e pretos com menos de 1%. Quanto às faixas etárias analisadas, indivíduos de 1-4 anos foram maioria, totalizando 4659 (44,2%), e a minoria foi de indivíduos com menos de um ano, com 984 indivíduos (9,3%). Quanto ao tempo de internação, destacou-se a etnia amarela, totalizando 5,8 dias (acima da média de tempo do espaço amostral), apesar do pouco quantitativo de indivíduos dessa etnia. Comparando os dados do total de indivíduos internados por faixa etária e o número de óbitos, observou-se que apesar da maior prevalência de pacientes entre 1-4 anos, o maior número de vítimas fatais foi visto em indivíduos entre 10-14 anos. Ainda em relação aos óbitos, verificou-se que a maioria desses se deu na macrorregião de Campina Grande. O ano com maior número de internações foi 2014 com 1501 casos, quando se observou queda até o ano de 2020 (425 casos), estabelecendo uma crescente até 2023: 547 (2021), 910 (2022) e 1019 (2023)." Os resultados apontaram para indivíduos mais velhos (10-14 anos) como mais vulneráveis ao responderem por 42,8% do total de óbitos, apesar da maior prevalência de internados entre 1-4 anos. Em relação ao caráter de atendimento, urgência foi preponderante, o que pode estar atrelado às descompensações. Verificou-se que todos os pacientes que vieram à óbito foram admitidos em caráter de urgência. O tempo médio de internação hospitalar foi de 5,3 dias, com valores maiores obtidos em indivíduos amarelos e menores que 1 ano (5,8 e 5,9, respectivamente). Observa crescente no número de internações nos últimos 4 anos, apontando para a maior necessidade de controle ambulatorial dessa patologia visando evitar descompensações, internações e possíveis óbitos.